Lição 8 Sintaxe do período simples

Frase

Para estabelecermos uma comunicação por meio de palavras, utilizamos a **frase**. Ela é, portanto, a forma de expressão do nosso pensamento ao transmitirmos um apelo ou uma ordem, ao indicarmos uma ação, estado ou fenômeno, ao emitirmos uma crítica ou externarmos nossas emoções.

A frase é um enunciado completo que vem sempre limitado por um dos sinais de pontuação: ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências e, às vezes, dois-pontos.

No processo de comunicação, utilizamos **frases com estrutura simples** e **frases com estrutura complexa.**

Observemos o diálogo:

- *Alô!*
- *Quem está falando?*
- *Pedro.*
- *Eu poderia falar com a Luciana?*
- *Ela não está.*
- Obr*igada. Até logo.*

São frases com estrutura simples:

- ✓ *Alô!;*
- ✓ *Pedro;*
- ✓ *Obrigada;*
- ✓ *Até logo*.

Essas frases não são analisáveis, pois não possuem uma estrutura sintática. São enunciados que só são completos num contexto.

São frases com estrutura complexa:

- ✓ *Quem está falando?*
- ✓ *Eu poderia falar com Luciana?*
- ✓ *Ela não está*.

Essas frases são analisáveis, pois possuem uma estrutura sintática, isto é, organizam-se a partir de um verbo ou locução verbal.

Tipos de frases

As frases classificam-se em **verbais** e **nominais**.

A **frase verbal** estrutura-se em torno de um verbo significativo.

Verbo significativo – é o verbo que contém em si uma idéia: correr, estudar, falar.

- ✓ *A Seleção do Brasil **trouxe** alegria a todos os brasileiros.*

A **frase nominal** apresenta-se sem verbo ou com verbo não-sgnificativo.

Verbo não-significativo – é o verbo que não contém em si uma idéia: é o verbo de ligação, que é vazio de significado: ser, estar, etc.

A frase chamada nominal é característica de muitos provérbios e máximas e, também, de títulos e manchetes.

- ✓ *Cada louco com sua mania.*
- ✓ *Dia de muito, véspera de pouco.*
- ✓ *Lenço como bandeira.*
- ✓ *Deus é bom e justo.*

A entoação ou nível fônico é característica fundamental das frases nominais.

Entoação - linha ou curva melódica descrita pela voz ao pronunciar palavras.

- Na linguagem oral, a entoação final reflete o sentido que a frase encerra.
- Na linguagem escrita, esse sentido é revelado pelos sinais de pontuação.

Oração

Oração é todo e qualquer enunciado que contém verbo ou expressão verbal.

Às vezes, oração é sinônimo de frase. Isso somente ocorre quando a oração apresenta enunciado completo, apresenta verbo e vem limitada por ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, reticências ou dois-pontos.

- ✓ ***Foi** um dia de sorte. **Vencemos** a partida. **Ganhamos** o título.*

Nesse caso, temos três frases, três orações e três períodos.

No entanto, podemos verificar que nem sempre uma oração corresponde a uma frase ou a um período.

✓ ***Recomendo****-lhe que* ***leia*** *bastante*.

Temos agora exemplo de orações que não constituem frases nem períodos.

1ª oração → *Recomendo-lhe*
2ª oração → *que leia bastante.*

Observe que os enunciados expressos nessas orações não têm sentido completo. Logo, essas orações isoladamente não são frases, pois não possuem sentido completo.

Período

É um enunciado completo que contém uma ou mais de uma oração.

Quando existe numa frase **somente uma oração**, o **período** denomina-se **simples**.

✓ *A vida é a arte do encontro.*
✓ *Conquistamos facilmente o mercado externo.*

Se houver **mais de uma oração** na frase, o **período** é denominado **composto**.

✓ *O trabalho* ***dignifica*** *o homem,* ***fornece****-lhe a subsistência,* ***evita****-lhe o enfado e* ***desvia****-o do crime.*

O período também vem delimitado por ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, reticências e, às vezes, dois pontos.

Sintetizando:

Frase → enunciado completo sem estrutura sintática (não analisável) → **frase simples** com estrutura sintática (analisável) → **frase complexa**

Frases complexas :

- **frases nominais** → sem verbo ou com verbo de ligação
- **frases verbais** → com verbo significativo
- **Oração** → presença do verbo (característica essencial)
- **Período** → enunciado completo com verbo.

- um verbo → período simples
- dois ou mais verbos → período composto.

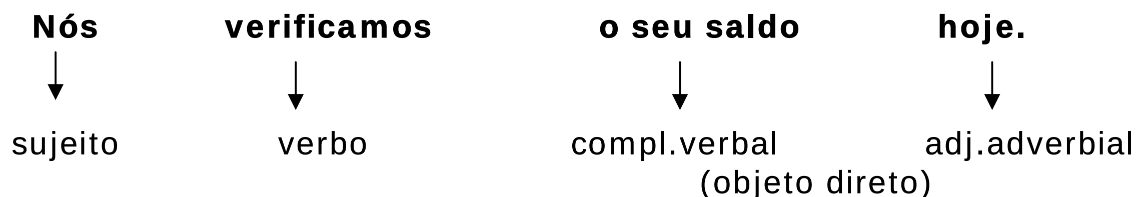
Termos da oração

Em nossa língua, as palavras se agrupam obedecendo a uma certa ordem para que haja compreensão da mensagem que se quer transmitir.

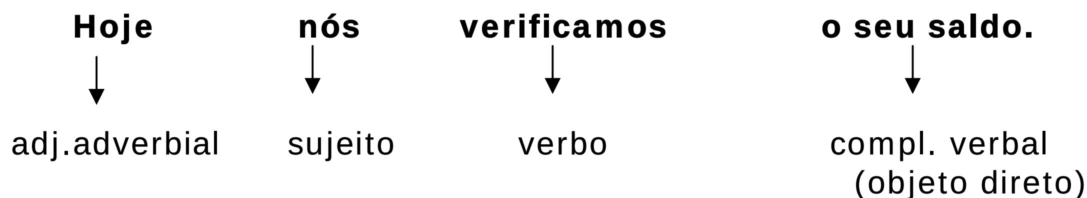
A oração geralmente apresenta a seguinte estrutura:

SUJEITO + PREDICADO (verbo + complemento(s) + adjunto adverbial)

A essa seqüência – sujeito, verbo, complemento, adjunto adverbial – dá-se o nome de **ordem direta.**



Se os termos estiverem com outra seqüência, diz-se que a oração está na **ordem indireta.**



Termos essenciais

O **sujeito** e o **predicado** constituem os elementos principais da oração. São, portanto, os termos essenciais da oração.

O **sujeito** é o termo sobre o qual é feita a declaração contida no **predicado.** **Predicado** é tudo o que se declara do sujeito.

Sujeito e **predicado** são chamados termos essenciais porque são indispensáveis nas orações mais comuns da Língua Portuguesa.

Há, entretanto, orações constituídas apenas pelo predicado.

Sujeito

Como se identifica o sujeito de uma oração?

Perguntamos ao verbo:

- ✓ ***quem...*** *? ou* ***quem é que...****? ou*
- ✓ ***que...*** *? ou* ***que é que...****?*

Ninguém permaneceu calado.

Pergunta-se:

- ✓ Quem permaneceu calado?
  Sujeito → *ninguém*.

- ✓ *Durante a reunião, surgiram muitos colaboradores.*
  Quem surgiu?
  Sujeito → muitos colaboradores.

- ✓ *Ocorreu-me, naquele momento, uma idéia inesperada.*
  O que me ocorreu ?
  Sujeito → uma idéia inesperada.

- ✓ *De todos os lados, ouvia-se um barulho estranho.*
  O que se ouvia ?
  Sujeito → um barulho estranho

- ✓ *O termômetro da praça atingiu 43º.*
  Que é que atingiu 43º ?
  Sujeito → o termômetro

Núcleo do sujeito

Há situações em que ao sujeito se acrescentam outros elementos para delimitá-lo, especificá-lo, enfim, ampliar o sentido desse termo da oração.

Observe:
.Os empregados inscritos no concurso participaram do treinamento.

Para identificarmos o sujeito, perguntamos ao verbo:

- ***Quem participou do treinamento?***

Sujeito → Os empregados inscritos no concurso.

- ***De quem realmente estamos falando?***

empregados → constitui o **núcleo** do sujeito

O núcleo é, portanto, a essência do sujeito.

Os demais termos: **os**, **inscritos no concurso** são os acessórios do sujeito. Denominam-se adjuntos adnominais, os quais estudaremos mais adiante.

Tipos de sujeito

- **Sujeito Simples:** quando há somente um núcleo.

  ✓ Todos participaram do encontro.

  Quem participou do encontro.
  Sujeito → todos

  ✓ Ficamos felizes com o seu sucesso.

  Quem ficou feliz?
  Sujeito → nós (oculto)

- **Sujeito composto:** quando há dois ou mais núcleos.

  ✓ Estavam presentes na manifestação dois deputados federais e alguns vereadores.

  Quem estava presente ?
  Sujeito → *dois deputados federais e alguns vereadores.*
  Núcleos → *deputados , vereadores* (dois núcleos)

- **Sujeito indeterminado:** quando o executor da ação é desconhecido ou quando o verbo não se refere a uma pessoa determinada.

A indeterminação do sujeito ocorre nos seguintes casos:

Com o verbo na 3ª. pessoa do plural, sem referência a “eles” ou “elas”:

✓ *Comunicaram o fato ontem à noite.*
Quem comunicou ?
Sujeito → ?

Com verbos intransitivos, transitivos indiretos ou verbos de ligação na 3ª. pessoa do singular, acompanhados da partícula "se":

- ✓ **Trabalhou-se** muito durante o feriado. (verbo intransitivo)

  Quem trabalhou muito?
  Sujeito → ?

- ✓ **Vive-se** bem aqui. (verbo intransitivo)

  Quem vive bem aqui?
  Sujeito → ?

- ✓ **Precisa-se** muito de qualificação. (verbo transitivo indireto)

  Quem precisa de qualificação?
  Sujeito → ?

- ✓ *Nem sempre se **está** feliz.* (verbo de ligação)

  Quem está feliz?
  Sujeito → ?

Como vimos, podemos indeterminar o sujeito de duas maneiras:

1. colocando-se o verbo na 3ª. pessoa do plural ou
2. colocando-se o pronome "se" - índice de indeterminação do sujeito – junto do verbo na 3ª.pessoa do singular, exceto quando o verbo for transitivo direto.

Oração sem sujeito

Dizemos que a **oração é sem sujeito** quando o predicado não se refere a sujeito algum. Isso ocorre nos casos a seguir:

- **Com verbos que denotam fenômenos da natureza** - chover, trovejar, nevar, relampejar, anoitecer, amanhecer.

  - ✓ ***Trovejou** muito naquelas noites.*
  - ✓ *Nos últimos dias, **choveu** e **fez** muito frio.*

- **Com o verbo haver com significado de:** existir, acontecer, fazer ou realizar-se.

  - ✓ ***Havia** muitos candidatos sem identificação. (havia = existiam)*
  - ✓ ***Houve** muita polêmica nesta questão. (houve = aconteceu)*

- ✓ ***Haverá*** *outros encontros dessa natureza. (haverá = realizar-se-ão)*

- **Com os verbos haver, fazer, ir e passar quando indicarem tempo decorrido.**

  - ✓ *Fui a Fortaleza* ***há*** *cinco anos. (há = faz)*
  - ✓ ***Faz*** *três dias que não o vejo.*
  - ✓ ***Vai*** *para vinte anos o nosso primeiro encontro.*
  - ✓ *Já* ***passava*** *de seis horas.*

Os verbos impessoais, mesmo nas locuções verbais, transmitem aos verbos auxiliares a sua impessoalidade

- ✓ ***Deve haver*** *candidatos sem identificação.*
- ✓ ***Começou a haver*** *polêmica nesta questão.*

- **Com os verbos fazer, estar, ficar e parecer quando indicarem tempo**.

  - ✓ ***Faz*** *dias quentes.*
  - ✓ ***Estava*** *muito frio.*
  - ✓ *De repente,* ***ficou*** *escuro.*
  - ✓ ***Parece*** *frio lá fora.*

- **Com o verbo ser quando indicar tempo ou distância.**

  - ✓ ***Eram*** *cinco horas*.(tempo)
  - ✓ *Daqui ao parque* ***são*** *quatro quilômetros.* (distância)

    Nesse caso, faz-se a concordância do verbo com o predicativo.

Vamos continuar nosso estudo?

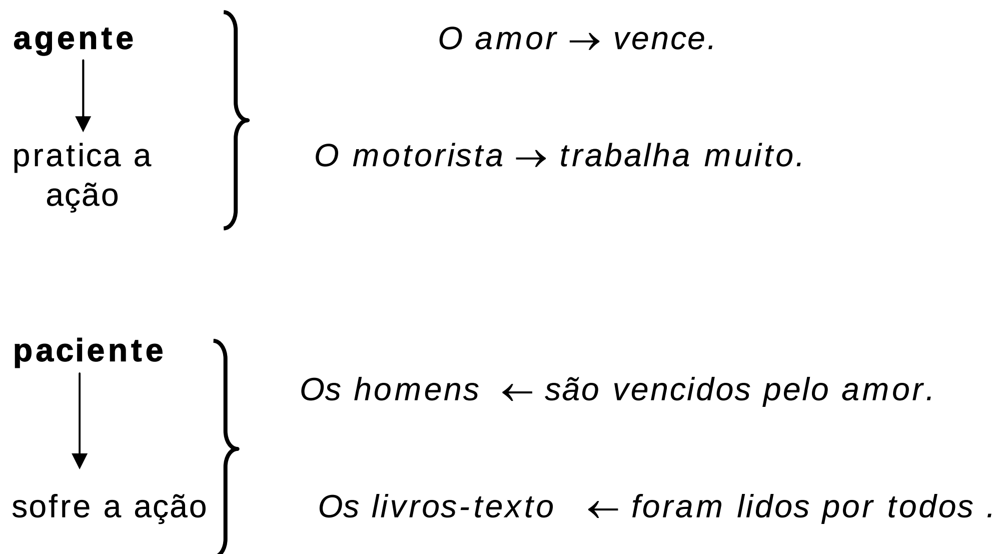
Predicado

Ao identificar o sujeito, encontra-se também o predicado. **Predicado** é o que se declara a respeito do sujeito. Existe nele, portanto, obrigatoriamente, um verbo ou locução verbal. O verbo pode ou não ter a função de núcleo do predicado.

Os **verbos de significação** ou **nocionais** (intransitivos e transitivos) funcionam como núcleos dos predicados; os verbos vazios de significação (verbos de ligação) não constituem núcleo dos predicados.

O predicado declara:

- uma ação que apresenta o sujeito como agente ou paciente:



- uma qualidade, estado ou condição:

  ✓ *O amor* ***é lindo.***
  ✓ *Ele* ***parece terrivelmente mal-humorado.***
  ✓ *Os conflitos sociais* ***continuam intensos.***

- um fenômeno da natureza:
  ✓ ***Choveu*** *muito ontem à noite.*

Termos integrantes

Os termos integrantes completam o sentido dos verbos e o sentido dos substantivos, adjetivos e advérbios.

São termos integrantes:

- ✓ complementos verbais. (objeto direto e objeto indireto)
- ✓ complementos nominais.
- ✓ agente da passiva.

Complementos verbais

São os substantivos ou as expressões substantivadas e os pronomes que completam o sentido dos verbos. Temos dois tipos de complemento verbal: **objeto direto** e **objeto indireto.**

Objeto direto

É o complemento dos verbos de predicação incompleta. Esse complemento, normalmente, **não é regido de preposição.**

✓ *Encontrei o dicionário de regime dos verbos.*

↓ ↓

TD objeto direto (dicionário = substantivo)

✓ *As plantas purificam o ar.*

↓ ↓

TD objeto direto (ar = substantivo)

✓ *Ela viu-se no espelho. (se = pronome oblíquo)*

↓ ↓

TD objeto direto

✓ *Procuram - na em toda parte. (a = pronome oblíquo)*

↓ ↓

TD objeto direto

✓ *Ela nos chama. (nos = pronome oblíquo)*

↓ ↓

objeto direto TD

- ✓ *Tu bem o sabes. (o = pronome substantivo)*

  ↓ objeto direto ↓ TD (verbo transitivo direto)

- ✓ *Que teria ele percebido na minha expressão? (que=pron. subst.)*

  ↓ objeto direto ↓ TD → teria percebido = tempo composto

Objeto direto preposicionado

Às vezes, o objeto direto vem precedido de preposição por necessidade de clareza, de ênfase ou de harmonia da frase.

Ocorre o objeto direto preposicionado:

- quando usamos o pronome pessoal tônico como objeto direto**:**
  - ✓ *Assim prejudicas **a mim** e **a ela.***

- quando usamos o pronome relativo " quem" como objeto direto:
  - ✓ *Eu tenho um filho **a quem** amo muito.*

- quando precisamos evitar ambigüidade, principalmente nas inversões e comparações:
  - ✓ *Convence, enfim, **ao pai** o filho.*
  - ✓ *Amava-o como **a seu filho.***

- quando necessitamos garantir a clareza e a eufonia da frase na expressão de reciprocidade "um ao outro", "uns aos outros":
  - ✓ *Conheceram-se **um ao outro**.*

    ↓ TD ↓ objeto direto preposicionado

- quando desejamos exaltar a pessoa ou o ser personificado a quem a ação se dirige, principalmente com os verbos que exprimem ou manifestam sentimentos:
  - ✓ *Amar **a Deus** sobre todas as coisas.*

    ↓ TD ↓ objeto direto preposicionado

✓ *O dinheiro atrai* ***a pequenos e a grandes****.*

TD objeto direto preposicionado

- quando antecipamos o objeto direto para dar-lhe realce:

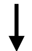
objeto direto preposicionado



Ao poeta Drumond*, que mora mais além, a feira deve incomodar, porque os grandes caminhões roncam sob sua janela.*

- quando existe a presença de certos pronomes indefinidos referindo-se a pessoas:

✓ *A surpresa imobilizou* ***a todos****.*

TD objeto direto preposicionado

- quando usamos o numeral ambos(as) como objeto direto:

✓ *A chuva caiu e molhou* ***a ambos****.*



objeto direto preposicionado

Objeto direto pleonástico

Quando se deseja dar ênfase ao objeto direto, pode-se repeti-lo empregando um pronome pessoal átono. Esse objeto direto repetido pelo pronome é o **objeto direto pleonástico.**

✓ ***Os amigos,*** *ele* ***os*** *conquista com presentes*

objeto direto objeto direto pleonástico

Objeto indireto

É o complemento verbal regido de preposição necessária e sem valor circunstancial. O objeto indireto completa a significação dos verbos transitivos indiretos e dos verbos transitivos diretos e indiretos.

- ✓ *Ele desconfia* ***de*** *tudo.*

  TI — objeto indireto

- ✓ *Aspiro* ***a*** *uma vida calma.*

  TI — objeto indireto

É importante saber

1) Alguns verbos admitem dois objetos indiretos:

- ✓ *A mulher se queixou do marido à delegada.*

  TI — objeto indireto — objeto indireto

- ✓ *Antônio desculpou-se do ocorrido à filha.*

  TI — objeto indireto — objeto indireto

2) A preposição está implícita nos pronomes oblíquos átonos quando exercem a função de objeto indireto.

- ✓ *Obedece-me.* (me = a mim)
- ✓ *Isso não te pertence.* (te = a ti)

3) O pronome oblíquo átono **lhe** é normalmente objeto indireto.

4) Certos verbos transitivos indiretos repelem os pronomes **lhe, lhes,** e, por isso,
são construídos com as formas retas preposicionadas:

Aspiro ***ao título.***	*Aspiro* ***a ele.***
Assistimos ***à festa.***	*Assistimos* ***a ela.***
Refiro-me ***a João***	*Refiro-me* ***a ele***
Aludiram ***aos teus livros***	*Aludiram* ***a eles***
Recorri ***ao ministro***	*Recorri* ***a ele***
Dependo ***de Deus***	*Dependo* ***dEle***

Objeto indireto pleonástico

Para dar ênfase ao objeto indireto, costuma-se repeti-lo. Nesse caso, é utilizado:

- um pronome pessoal átono ou
- um substantivo ou
- um pronome oblíquo tônico precedido de preposição.

✓ ***A mim,*** *ensinou* **-** ***me*** *tudo.*

obj. indireto — TDI — obj. indireto pleonástico — objeto direto

✓ ***Aos amigos****, dedica-****lhes*** *o melhor de si.*

objeto indireto — TDI — objeto indireto pleonástico — objeto direto

Complemento nominal

É o termo complementar reclamado pela significação incompleta de certos **substantivos**, **adjetivos** e **advérbios.**

O complemento nominal vem ligado por preposição ao substantivo, ao adjetivo ou ao advérbio.

✓ *Ninguém teve notícia* ***dele****. (dele = de + ele)*

subst. — compl. nominal

✓ *Estive todo tempo alheia* ***àquela discussão****. (prep.a + aquela)*

adjetivo — compl. nominal

✓ *Comportou-se favoravelmente* ***ao adversário.***

advérbio — compl. nominal

Não confunda:

- complemento nominal → termo preposicionado que completa o nome
- objeto indireto → termo preposicionado que completa o verbo

Agente da Passiva

É o termo que revela, na voz passiva, o ser que pratica a ação verbal.

✓ *Lúcia é estimada **pelos colegas**.*

↓ agente da passiva

Convém agora relembrarmos a voz passiva dos verbos.

Normalmente, quem pratica a ação é o sujeito, com o verbo na voz ativa.

✓ *O exército cercou os manifestantes.*

Veja:

✓ *Os manifestantes foram cercados pelo exército.*

✓ O sujeito - ***os manifestantes*** - sofre a ação praticada *pelo exército* (agente da passiva).

Se não soubéssemos quem cercou os manifestantes, poderíamos escrever uma frase assim:

✓ *Cercaram-se os manifestantes.*

Essa frase significa: os manifestantes foram cercados.

Assim, temos outra forma de voz passiva, pois o sujeito continua sofrendo a ação.

Essa voz passiva chamada de passiva sintética é construída com o pronome ***se*** que funciona como ***partícula apassivadora***.

Observemos outra frase:

✓ *Cantavam-se as canções dos anos sessenta.*

O sujeito dessa oração é ***as canções dos anos sessenta*** *(as canções dos anos sessenta eram cantadas)*. Nessa forma de voz passiva, fica omitido o agente da passiva.

Outros exemplos de voz passiva sintética:

- ✓ *Anularam-se as questões da prova.* (as questões foram anuladas)
- ✓ *Elabora-se projeto arquitetônico.* (projeto arquitetônico é elaborado)
- ✓ *Alugam-se casas.* (casas são alugadas)
- ✓ *Vendem-se carros.* (carros são vendidos)
- ✓ *Vende-se refeição.* (refeição é vendida)

Lembre-se de que a **voz passiva** só pode ocorrer com os **verbos transitivos diretos**.

Termos Acessórios

São termos que aparecem na oração com efeito meramente informativo. Esses termos ampliam as frases, especificando, delimitando ou caracterizando os termos essenciais ou integrantes.

▪ Adjunto Adnominal

Aparece junto a um substantivo para determiná-lo ou modificar-lhe a significação.

- ✓ *Leio sempre **essa** revista, **cujo** editor é amigo **da família**.*
- ✓ *Era **um** rapaz **de consciência**.*

Sempre serão adjuntos adnominais:

- os artigos;
- os pronomes adjetivos e
- os numerais adjetivos.

Os adjetivos, conforme a oração, podem ser adjunto adnominal ou predicativo.

Veja:

*O rapaz **educado** conquistou a moça.*



adjunto adnominal - estado perene (sempre)

. O *rapaz saiu **triste.***



predicativo – estado transitório

Outro exemplo:

- ✓ O chefe **zangado** saiu da sala.

Observe que o adjetivo "zangado" está qualificando o substantivo "chefe" para indicar um estado provisório, uma situação momentânea; "zangado" não é característica permanente do "chefe."

Portanto, o adjetivo está exercendo a função de **predicativo** e não de **adjunto adnominal.** Nesse caso, devemos separar o adjetivo "zangado" por vírgulas para não ser confundido como adjunto adnominal.

Assim:

- ✓ O chefe**, zangado,** saiu da sala.

Vamos verificar se ficou entendido?

Separe em colunas os predicativos e os adjuntos adnominais.

1. O cão, raivoso, mordeu a criança.
2. O cão branco mordeu a criança.
3. Anexos, estão os documentos solicitados.
4. Os empregados esforçados conseguiram promoção.
5. Esforçados, os empregados venceram a prova.
6. O gerente, cansado, não falou nada.
7. O chefe competente conduz bem a sua equipe.

Predicativos	Adjuntos adnominais

Confira:

Predicativos	Adjuntos adnominais
raivoso anexos Esforçados cansado	branco solicitados esforçados competente

Você deve ter observado que, às vezes, o mesmo adjetivo pode ser predicativo ou adjunto adnominal: isso depende da idéia que se quer dar.(transitória ou permanente).

Às vezes, ocorrem situações em que se pode confundir adjunto adnominal com o complemento nominal.

Diferença entre adjunto adnominal e complemento nominal

Vejamos:

- ✓ *A explicação do professor foi clara.*
- ✓ *A explicação do assunto agradou.*

A explicação { *do professor* / *do assunto* } adjunto adnominal ou complemento nominal **?**

Vamos estabelecer a diferença:

Adjunto adnominal - tem sentido ativo → corresponde ao sujeito agente(verbo na voz ativa)

. A explicação ***do professor...***

o professor explica, logo = **adjunto adnominal**

Complemento nominal - tem sentido passivo → corresponde ao sujeito paciente (verbo na voz passiva)

A explicação ***do assunto****...*

O assunto é explicado, logo = **complemento nominal**

Verifique agora se ficou entendido:

Identifique a função sintática do termo em destaque, colocando entre parênteses o número correspondente:

1. Complemento nominal
2. Adjunto adnominal

( ) declaração **de guerra**
( ) declaração **do jornalista**
( ) ameaça **de fuga**
( ) ameaça **de tempestade**

( ) pedido **de socorro**
( ) pedido **da firma**
( ) redação **do aluno**
( ) redação **do texto**

Concluindo, podemos dizer:

Sempre será **complemento nominal** se o termo regido de preposição estiver ligado a um **adjetivo** ou a um **advérbio:**

adjetivo + termo preposicionado → complemento nominal

advérbio + termo preposicionado → complemento nominal

✓ *Ela estará* ***apta*** ***para o trabalho*** *no próximo mês.*

adjetivo compl. nominal

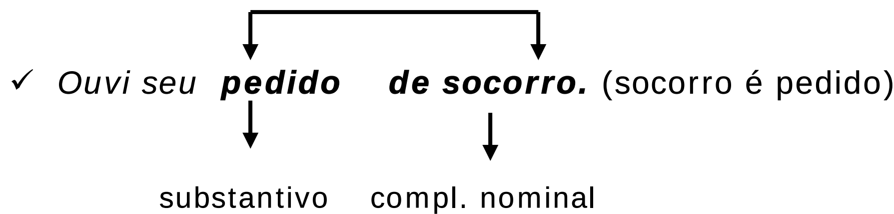
✓ *Nada me surpreende* ***relativamente*** ***à Teresa.***

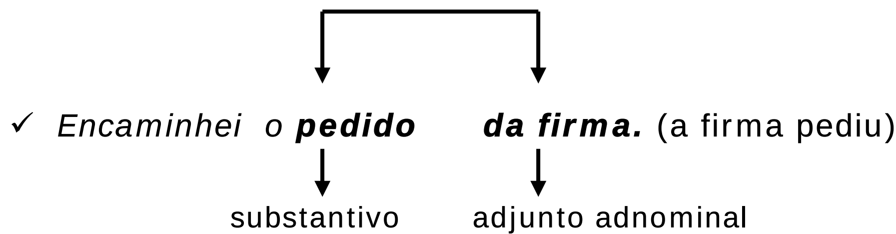
advérbio compl. nominal

Poderá ser tanto um **complemento nominal** quanto um **adjunto adnominal** se o termo regido de preposição estiver ligado a um **substantivo**:

substantivo + termo preposicionado → **adjunto adnominal ou complemento nominal**



✓ *Ouvi seu* ***pedido*** ***de socorro.*** (socorro é pedido)



✓ *Encaminhei o* ***pedido*** ***da firma.*** (a firma pediu)

Confira sua resposta: (1) complemento nominal e (2) adjunto adnominal

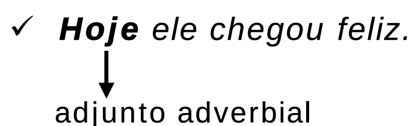
(1) declaração **de guerra**	(1) pedido **de socorro**
(2) declaração **do jornalista**	(2) pedido **da firma**
(1) ameaça **de fuga**	(2) redação **do aluno**
(2) ameaça **de tempestade**	(1) redação **do texto**

Vamos continuar o nosso estudo?

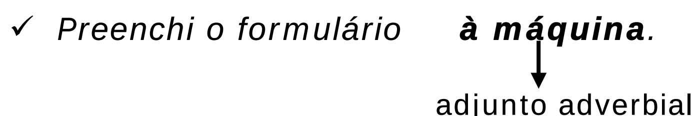
Temos ainda outro termo acessório:

Adjunto Adverbial

É o termo da oração que modifica o verbo ou lhe acrescenta uma circunstância; pode também intensificar o sentido do **verbo**, do **adjetivo** e do **advérbio**. São os advérbios e as locuções adverbiais que exercem a função de **adjuntos adverbiais.**



✓ ***Hoje*** *ele chegou feliz.*



✓ *Preenchi o formulário* ***à máquina****.*

Os adjuntos adverbiais classificam-se de acordo com as circunstâncias que exprimem. Embora o **adjunto adverbial** seja termo ligado ao verbo, os **advérbios de intensidade** modificam, também, **adjetivos** e outros **advérbios**.

- ✓ *Os empregados discutiram **muito** sobre o novo regulamento.*

adjunto adverbial de intensidade(está modificando o verbo)

- ✓ *O diretor anda **muito** preocupado.*

adjunto adverbial de intensidade (está modificando o adjetivo)

- ✓ *Todos chegaram **muito** cedo.*

adjunto adverbial de intensidade (está modificando o advérbio)

Continuando...

Temos ainda:

Aposto

É a palavra ou a frase que explica ou esclarece, desenvolve ou sintetiza um termo ou uma oração.

- ✓ *Regina Duarte, **atriz da Rede Globo,** é muito versátil.*
- ✓ *A atriz **Regina Duarte** é muito versátil.*
- ✓ *A cidade **de Brasília** é a capital do Brasil.*

Notamos que o aposto vem entre vírgulas quando aparece depois do termo por ele explicado e dispensa a vírgula quando antecede a esse termo.

Qualquer termo pode vir com aposto. Sintaticamente, ele equivale ao termo a que se refere. O aposto pode ser representado por uma oração:

- ✓ *Peço-lhe uma providência: **que administre melhor seus recursos.***

Há vários tipos de aposto:

Aposto explicativo

- ✓ *A palavra, **mensageira das idéias**, é a mais profunda expressão da alma.*

Aposto enumerativo

- ✓ *Nada impedia seus planos: **tristezas, dores, dificuldades**.*

Aposto especificativo

- ✓ *O compositor **Tom Jobim** era conhecido internacionalmente.*

Aposto recapitulativo ou resumitivo

- ✓ *Dinheiro, poder, glória, **nada mais** o seduzia.*

Aposto distributivo

- ✓ *Os dois eram destaques, **um em português** e o **outro em ciências**.*

Vocativo

Indica apelo, chamado:

- ✓ ***Manuel**, por favor, abra a porta.*
- ✓ *A ordem, **meus amigos**, é a base do governo.*

*Tem compaixão de nós, **ó Cristo**!*

Nas correspondências, sempre aparece o vocativo: **Prezado Senhor**, **Senhor Ministro**, etc. **Aposto** e **Vocativo** aparecem entre vírgulas, mas não se confundem porque:

- o vocativo tem a função de evidenciar o ser e não mantém ligação sintática com os demais termos da oração da qual faz parte;
- o aposto tem função explicativa ou esclarecedora de termos ou da oração.

Imprimir